

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**ESTRUTURAÇÃO DE UM PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DA
PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA SENSIBILIZAÇÃO
DE PRECEPTORES PARA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**

ELISANGELA RIBEIRO CHAVES

VITÓRIA-ESPÍRITO SANTO

2021

ELISANGELA RIBEIRO CHAVES

**ESTRUTURAÇÃO DE UM PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DA
PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA SENSIBILIZAÇÃO
DE PRECEPTORES PARA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadoras: Professora Izabel Cristina Figueiredo Dias Emerenciano; Professora Msc. Gírlene Freire Gonçalves.

VITÓRIA-ESPÍRITO SANTO

2021

RESUMO

Introdução: Os preceptores são profissionais de saúde responsáveis pela formação prática dos estudantes das diversas categorias de saúde e desenvolvem, ao mesmo tempo, atividades assistenciais nas redes de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Estruturar um plano de trabalho para os preceptores de uma Unidade de Cirurgia Geral de maneira a definir suas atividades e sensibilizá-los quanto à importância da atuação na preceptoria. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. **Considerações finais:** A aproximação do ambiente hospitalar com a Universidade e a capacitação dos enfermeiros sobre temáticas específicas de preceptoria, implicando diretamente no ensino alinhado à prática.

Palavras-chave: Preceptoria; Hospital; Integração Docente Assistencial.

1 INTRODUÇÃO

Os preceptores são profissionais de saúde responsáveis pela formação prática dos estudantes das diversas categorias de saúde e desenvolvem, ao mesmo tempo, atividades assistenciais nas redes de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). O exercício da preceptoria demanda saberes próprios dessa atividade e tem como eixos norteadores a Integração ensino-serviço-comunidade. Essa formação prepara os profissionais para atuar com atitude crítica e reflexiva, para atender em equipe e assistir o indivíduo de forma integral (VIEIRA, 2015).

Ensinar e desenvolver habilidades técnicas tem sido considerado um desafio, esse aprendizado ocorre muitas vezes em meio a um ambiente de tensão, algumas vezes com pouca preparação, e, para que não haja prejuízo para o paciente, é preciso que ele se faça sempre de forma supervisionada por preceptores adequadamente treinados (SANTOS, et al., 2012).

Há hoje uma grande preocupação em relação à preceptoria. Percebe-se, em todos os lugares, uma necessidade de capacitação dos profissionais que exercerão essa atividade. Em várias universidades em todo o Brasil existe um movimento em favor da capacitação de preceptores. Para o exercício é necessário que o profissional tenha conhecimentos dos quatro pilares (saberes) da educação: o saber – conhecer, o saber – fazer, o saber – ser e o saber – conviver, já que o preceptor atua como exemplo de conduta técnica e ética. É preciso que ele admita não ser o “dono” de todos os saberes e que esteja disposto a partilhar o processo de aprendizado com os aprendizes (SANTOS, et al., 2012).

Em estudo transversal, descritivo, com abordagem qualitativa, composto por 50 preceptores, que atuavam num hospital-escola em 2016, apontou que os preceptores compreendem as estratégias de ensino com métodos que favorecem o ensino aprendido, evidenciando-se o conhecimento sobre as metodologias tradicionais como “ensino arcaico” e “metodologia conteudista”, e as metodologias ativas como “proatividade”, “construtivismo” e “feedback”, embora a maioria aponte a não utilização desta no ensino da residência multiprofissional em saúde (SOUSA, 2017).

O Hospital sendo uma instituição que presta cuidados aos pacientes e a preceptoria que proporciona a experiência prática como parte de um programa educacional no qual o estudante em treinamento trabalha fora do ambiente acadêmico sob a supervisão de um profissional. Neste contexto considera-se relevante a formação de preceptores nas Instituições de Saúde para assim atuar junto a Universidade no preparo dos futuros profissionais de saúde.

O aprendizado moderno proporcionado pelas tecnologias educacionais enfatiza a necessidade de empoderar um educador cada vez mais articulado, que consiga proporcionar um ensino em saúde embasado na problematização da prática clínica, articulando a teoria à prática e estimulando a autonomia do estudante no processo de aprendizagem. Para tanto, a valorização das expectativas individuais e coletivas do educando, as peculiaridades de cada comunidade, grupo ou ciclo social envolvido no processo de ensino-aprendizagem pode ser um influenciador positivo ou negativo na geração e absorção do conhecimento (FREIRE, 2016). Sousa (2017) ainda ressalta que para a formação de profissionais na área da saúde deve haver um caráter interdisciplinar, com uso de metodologias ativas que despertem no aluno o seu potencial crítico-reflexivo, tornando-o agente transformador no processo de cuidar dos sujeitos nos diferentes cenários de atuação profissional proposto pelo Sistema Único de Saúde.

A inquietação para desenvolver esse plano de preceptoria parte da percepção de não presenciar o envolvimento dos profissionais das especialidades. Essa realidade vivenciada no Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes tem como situação-problema a ausência de um plano de preceptoria efetivo e operacional. A hipótese para essa problemática está no distanciamento entre ensino e serviço, observa-se preceptores sem formação pedagógica, desmotivados ou desinteressados, sem formalização descrita de suas atividades tanto na área da graduação como na residência, implicando em ensino não alinhado à prática, às rotinas assistenciais e institucionais já estabelecidas. Na categoria enfermagem também ocorre em menor grau esse distanciamento, sendo perceptível a necessidade de uma formação para esses preceptores, algo que direcione o plano de preceptoria. Na prática não temos ciência do plano de atividades para os residentes, estudantes, internos.

O presente plano de intervenção tem como pergunta norteadora sobre o problema priorizado: Quais os conteúdos devem compor um plano de preceptoria que auxilie e direcione as atividades prioritárias dos atuais preceptores da Unidade de Cirurgia Geral e como sensibilizar os profissionais de enfermagem para a preceptoria?

Diante o exposto é fundamental a elaboração de um projeto de intervenção que vise definir as atividades/plano de preceptoria para os profissionais vivenciarem nos cenários de atuação junto aos sujeitos inseridos em formação no campo da saúde. E ressalta-se a necessidade de sensibilizar esses profissionais para que sejam agentes transformadores das práticas assistenciais, dispostos a partilhar o processo de aprendizado com os educandos.

2 OBJETIVO

Estruturar um plano de trabalho para os preceptores da Unidade de Cirurgia Geral do HUCAM de maneira a definir suas atividades e sensibilizá-los quanto à importância da atuação na preceptoria.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O tipo de estudo será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. O projeto de intervenção, é um processo em que, a partir de uma necessidade, se escolhe um tema e, gradativamente, define-se um problema e as formas de solucioná-lo.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local para desenvolvimento do plano de preceptoria é a Unidade de Cirurgia Geral do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes, localizado no estado do Espírito Santo, na cidade de Vitória-Espírito Santo. Nesta Unidade há estudantes de enfermagem bolsistas, estudantes da graduação em enfermagem, internos e residentes de medicina, dentre outras áreas de especialidades. A Unidade de Cirurgia Geral possui 40 leitos sendo referência para várias especialidades cirúrgicas. No HUCAM são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e assistência. Ele é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Médicos Hospitalares (EBSERH) desde 2013 (HUCAM, 2020).

Presta assistência aos pacientes de Vitória e da região metropolitana, composta pelos municípios de Serra, Cariacica, Viana, Guarapari e Vila Velha, além de atender os demais municípios do Estado do Espírito Santo, recebendo, ainda, pacientes do sul da Bahia, leste de Minas Gerais e de regiões mais longínquas, como Rondônia (HUCAM, 2020).

O HUCAM possui atualmente 277 leitos e 129 consultórios e é referência em média e alta complexidade, destacando-se como Centro de Referência para diagnóstico e tratamento de AIDS, Tuberculose Multirresistente, Transplante Renal, Cirurgia Geral e Cardíaca, Maternidade de Alto Risco, Terapia Intensiva Neonatal e de Adulto, Hemodinâmica e outros.

O público-alvo deste estudo serão os enfermeiros preceptores da Unidade de Cirurgia Geral do referido hospital. A equipe executora será formada por docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo e pelos enfermeiros da Unidade de Cirurgia Geral do HUCAM.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Diante o objetivo apresentado, as ações necessárias para intervenção, os responsáveis pelas ações e os recursos necessários estão descritos no quadro abaixo:

| Resultados Esperados | Atividades/Ações | Responsável | Parceiros | Recursos necessários |
|--|---|---------------------------|---|---|
| Qualificação dos preceptores de enfermagem | Discutir o projeto pedagógico para a preceptoria hospitalar em reuniões mensais. | Enfermeiros e Professores | Departamento de Enfermagem da UFES, Divisão de Enfermagem do HUCAM, Gerência de Ensino e Pesquisa, Preceptores. | Sala de reuniões, mesa, cadeiras, computador, Datashow, internet. |
| | Construção de um Manual de Preceptoria em Enfermagem em reuniões mensais. | Enfermeiros e Professores | Departamento de Enfermagem da UFES, Divisão de Enfermagem do HUCAM, Gerência de Ensino e Pesquisa, Preceptores de Enfermagem, Acadêmicos de Enfermagem do 8º período. | Sala de reuniões, mesa, cadeiras, computador, Datashow, internet. |
| | Realização de educação permanente trimestral dos preceptores (cursos, discussão de artigos, oficinas). | Enfermeiros e Professores | Departamento de Enfermagem da UFES, Divisão de Enfermagem do HUCAM, Gerência de Ensino e Pesquisa, Preceptores de Enfermagem. | Sala de reuniões, mesa, cadeiras, computador, Datashow, internet. |
| | Construção e aplicação de instrumentos de avaliação de estágio. | Enfermeiros e Professores | Departamento de Enfermagem da UFES, Divisão de Enfermagem do HUCAM, Gerência de Ensino e Pesquisa, Preceptores de Enfermagem, Acadêmicos de Enfermagem do 8º período. | Sala de reuniões, mesa, cadeiras, computador, Datashow, internet. |
| | Participação dos preceptores em grupo de pesquisa da Universidade. | Enfermeiros e Professores | Departamento de Enfermagem da UFES, Divisão de Enfermagem do HUCAM, Gerência de Ensino e Pesquisa. | Sala de reuniões, mesa, cadeiras, computador, Datashow, internet. |

Os atores envolvidos na construção do plano de preceptoria serão: Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Divisão de Enfermagem do HUCAM e Gerência de Ensino e Pesquisa.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentre as fragilidades pode ser citado o persistente distanciamento entre ensino e serviço; o contexto de ensino não alinhado à prática, às rotinas assistenciais e institucionais; Enfermeiros preceptores com pouca ou nenhuma base pedagógica; estudantes focados na prática, em executar, sem interesse no processo de cuidar num todo.

Como pontos fortes, potencialidades e oportunidades pode-se destacar a formação de preceptores na rede EBSEH para alinhar ensino, serviço e prática num contexto de um hospital universitário; o reconhecimento da população pelo serviço de excelência da equipe multiprofissional; as melhorias realizadas na infraestrutura nos últimos anos para atender os usuários e permitir acessibilidade; professores competentes e experientes; assistência de qualidade e equipe capacitada; padronização do serviço por meio de protocolos institucionais, protocolos assistenciais, dentre outros documentos realizados coletivamente.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de estruturação do plano de preceptoria poderá ser avaliado por semestre à medida que novas turmas de estudantes adentram a instituição.

Isso será possível a partir da realização de espaços envolvendo estudantes e preceptores para realizarem trocas de conhecimento (o preceptor é aquele que ensina enquanto aprende, que conduz seu trabalho cotidiano com a presença de um estudante ou residente que está ali para aprender ao passo que se insere na dinâmica de trabalho). Esses espaços podem ser garantidos por meio da educação permanente com o intuito de acolher os estudantes, internos e residentes semestralmente, seja através de rodas de conversa, oficinas, encontros etc.

A cada semestre poderá ser realizado uma pesquisa sobre a percepção dos profissionais como preceptores e dos estudantes acerca da formação que obtiveram junto aos preceptores.

Essa estratégia de avaliar por semestre pode trazer para os preceptores a relevância da educação permanente, onde se aprende a lidar com os problemas do cotidiano do trabalho, considerando as experiências e as vivências de cada um, e, a partir dessa reflexão, promover transformações em sua prática profissional e contribuir na formação dos educandos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do projeto de intervenção a partir da descrição das atividades dos preceptores para reconhecimento do seu papel e sua inserção no processo de trabalho, ensino e serviço fortalecerá a integração ensino-serviço, por meio de oficinas, espaços integrativos, dentre outras estratégias. E conseqüentemente o envolvimento dos principais atores sociais da instituição de saúde fomentará a sensibilização dos profissionais para a prática da preceptoría. A garantia de espaços que sejam compostos por membros da academia, para que estejam inseridos nos processos de trabalho do hospital podem trazer inúmeros avanços na qualidade da assistência.

É importante promover integração ensino-serviço, com oficinas, espaços integrativos; garantir espaços que sejam compostos por membros da academia, para que estejam inseridos nos processos de trabalho do hospital; promover acolhimento e divulgar documentos, normas, protocolos, instruções de trabalho da instituição para conhecimento prévio dos graduandos, residentes e seus tutores e preceptores; viabilizar um programa de educação continuada para preceptores das diversas áreas. Conseqüentemente a inserção das equipes multiprofissionais contribuindo na formação dos futuros profissionais de saúde, com auxílio de situações problemas para que realizem a reflexão crítica e utilizem as ferramentas já institucionalizadas, permite que haja melhoria dos processos de trabalho e avanço da instituição como um todo.

É relevante que este plano de intervenção gere o estreitamento entre ensino e serviço, que os preceptores antes sem formação pedagógica, desmotivados ou desinteressados sem a formalização descrita de suas atividades, estejam após a implementação do projeto, diretamente implicados no ensino alinhado à prática, às rotinas assistenciais e institucionais já estabelecidas para formação dos futuros profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 62ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

HUCAM. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/hucam-ufes/infraestrutura>>. Acesso em 07 de nov. de 2020.

SANTOS, E.G., FERREIRA, R.R., MANNARINO, V.L., LEHER, E.M.T., GOLDWASSER, R.S., BRAVO, N.G.P. **Avaliação da preceptoria na residência médica em cirurgia geral, no centro cirúrgico, comparação entre um hospital universitário e um hospital não universitário**. RevColBras Cir. [periódico na Internet] 2012; 39(6). Disponível em: <<http://www.scielo.br/rcbc>>. Acesso em: 10 de jul.2020.

SOUSA, Núbia Maria Lima de. **Conhecimento de preceptores da residência multiprofissional em saúde sobre metodologias de ensino**. 2017. 66f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

VIEIRA, ÂNGELA NIRLENE MONTEIRO. **Competências do preceptor da residência multiprofissional em saúde do âmbito hospitalar**. 2015. 103 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em XX) – Universidade Estadual do Ceará. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=88661>>. Acesso em: 9 de julho de 2020.